

PANORAMA DO SETOR TURÍSTICO DO NORDESTE 1º Semestre de 2011

Autores:
Laura Lúcia Ramos Freire
Gilvan Farias dos Santos
Revisão Vernacular:
Hermano José Pinho

1. Panorama Mundial

O turismo internacional apresentou resultados positivos no primeiro semestre de 2011. Segundo a última edição do Barômetro Mundial do Turismo (2011) editado pela OMT, o número de chegadas de turistas internacionais, nesse período, atingiu 440 milhões de turistas. Esse número representa um crescimento de 4,5%, comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Este crescimento foi maior nas economias emergentes (4,8%) do que nas economias avançadas (4,3%), refletindo a tendência atual da economia mundial. Segundo dados do Relatório do FMI, divulgado em setembro último, os países emergentes e em desenvolvimento deverão crescer 6,07%, em 2010, enquanto, para os países desenvolvidos, a estimativa da taxa de crescimento do PIB é de 1,61%.

Esse resultado mostra que o setor está se recuperando da crise financeira e da queda do fluxo turístico entre 2008 e 2009. Vale ressaltar ainda que, no primeiro trimestre deste ano, os conflitos ocorridos no Oriente Médio e Norte da África, o terremoto, seguido por tsunami e pelos danos ocorridos na central nuclear de Fukushima, no Japão e a erupção do vulcão Puyehue, no sul do Chile tiveram efeitos negativos no setor de turismo.

2. Panorama Nacional

O Brasil ocupa o 52º lugar (de 139 países em todo o mundo) no ranking global do Índice de Competitividade em Viagens e Turismo (ICVT), edição de 2011, elaborado pelo World Economic Forum. Esse resultado mostra que o País perdeu sete posições em relação à colocação da edição de 2009. O objetivo do indicador é avaliar a capacidade do País de estimular o desenvolvimento da indústria do turismo, através de um ambiente capaz de atrair novos investimentos para o setor. Os dez primeiros colocados são Suíça, Alemanha, França, Áustria, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido, Espanha e Cingapura. No ranking regional (países das Américas), o Brasil é o quinto colocado, após Canadá, Estados Unidos, Barbados e Costa Rica.

Na formação final do índice, são consideradas 14 variáveis denominadas "pilares" de competitividade, cada qual com indicadores específicos, organizados em três subíndices.

A Tabela 1 mostra a posição do Brasil para cada subíndice específico e pilar utilizado para calcular seu ICVT.

Tabela 1: BRASIL - Índice de Competitividade em Viagens e Turismo – 2011/ 2009 – Posição por item

Pilares por Subíndice	2011		2009	
	Posição (de 139 países)	Pontuação (escala de 1 a 7)	Posição (de 133 países)	Pontuação (escala de 1 a 7)
Índice de Competitividade em Viagens e Turismo	52º	4,4	45º	4,3
Estrutura Regulatória para o setor	80º	4,4	95º	4,1
- Regras e regulamentações	114º	3,7	94º	4,0
- Sustentabilidade ambiental	29º	5,1	33º	5,0
- Segurança e bem-estar	75º	4,7	130º	3,4
- Saúde e higiene	73º	4,6	80º	4,2
- Prioridade dada ao setor de viagens e turismo	108º	3,9	84º	4,1
Ambiente Empresarial e Infraestrutura	75º	3,6	69º	3,5
- Infraestrutura de transporte aéreo	42º	3,9	46º	3,8
- Infraestrutura de transporte terrestre	116º	2,8	110º	2,6
- Infraestrutura para o turismo	76º	3,5	45º	4,0
- Infraestrutura de tecnologia de informações e comunicações	56º	3,5	60º	3,1
- Competitividade de preços	114º	4,1	91º	4,2
Recursos Humanos, Culturais e Naturais	11º	5,1	4º	5,0
- Capital humano	70º	4,9	55º	5,2
- Afinidade com viagens e turismo	97º	4,4	108º	4,4
- Recursos naturais	1º	6,4	2º	6,4
- Recursos culturais	23º	4,9	14º	5,6

Fonte: World Economic Forum. The Travel & Tourism Competitiveness Report 2011. 2009.

Segundo o Relatório, o Brasil está na primeira colocação entre todos os países quanto aos “recursos naturais” e em 23º em “recursos culturais”, com muitos lugares considerados patrimônio da humanidade, uma grande proporção de área protegida e a fauna mais rica do mundo. O pior desempenho brasileiro foi quanto à “infraestrutura de transporte terrestre” (116º posição), que inclui a qualidade das estradas, dos portos e das ferrovias.

2.1. Receita cambial turística

Segundo dados do Banco Central, a receita cambial gerada pelos gastos de turistas estrangeiros no País atingiu US\$ 3.370 milhões no acumulado de janeiro a junho de 2011 (Tabela 1), valor 14,9% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior (US\$ 2.933 milhões).

A despesa cambial turística (gastos dos brasileiros em viagens internacionais), no primeiro semestre deste ano, contabilizou saídas de US\$ 10.185 de divisas do País, registrando acréscimo de 44,5% comparativamente ao acumulado de janeiro a junho de 2010.

Vale ressaltar, que o déficit da conta de turismo aumentou de US\$ 4.117 milhões, em jan.-jun./2010, para US\$ 6.815 milhões em jan.-jun./2011 incremento de 65,5%. O crescimento das despesas dos turistas brasileiros no exterior é reflexo do câmbio valorizado e do aumento da renda interna. Com o objetivo de reduzir o déficit cambial do turismo e o consumo dos brasileiros bem como aumentar a arrecadação federal, o governo brasileiro aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 2,38% para 6,38%, sobre compras com cartão de crédito no exterior.

Tabela 2 – Receita Cambial – Variação Mensal - Jan.- Jun. - 2011/2010
Em US\$(Milhões)

MÊS	2010		2011		Variação %	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Jan	566,0	1.217,0	595,0	1741,0	5,1	43,1
Fev	509,0	1.002,0	572,0	1333,0	12,4	33,0
Mar	576,0	1.121,0	630,0	1650,0	9,4	47,2
Abr	460,0	1.229,0	540,0	1943,0	17,4	58,1
Mai	408,0	1.156,0	543,0	1664,0	33,1	43,9
Jun	414,0	1.325,0	490,0	1854,0	18,4	39,9
Jul	438,0	1.537,0				
Ago	489,0	1.304,0				
Set	454,0	1.580,0				
Out	436,0	1.692,0				
Nov	560,0	1.515,0				
Dez	607,0	1.726,0				
Total	5.919,0	16.422,0				

Fonte: Mtur (2011).

Os desembarques de passageiros de voos nacionais e internacionais nos aeroportos do Brasil (administrados pela INFRAERO) registraram, no primeiro semestre de 2011, 42.049 mil passageiros, apresentando incremento de 19,9% relativamente ao mesmo período do ano anterior (Tabelas 3 e 4).

Os desembarques internacionais¹ totalizaram 4.351 mil passageiros no acumulado de janeiro a junho de 2011 (10,3% do total), com acréscimo de 18,8% comparativamente ao primeiro semestre de 2010. Em relação aos voos nacionais, os dados mostram que 37.698 mil turistas desembarcaram nos aeroportos brasileiros no período jan.-jun./2011, registrando incremento de 19,9%, relativamente a jan.-jun./2010.

Tabela 3 – Brasil - Desembarque de Passageiros em Voos Internacionais - Variação Mensal - 2011/2010

MÊS	2010			2011			Variação %
	Voos	Voos Não	Total	Voos	Voos Não	Total	
	Regulares	Regulares		Regulares	Regulares		
JAN	713.019	44.963	757.982	815.728	52.912	868.640	14,6
FEV	604.957	30.826	635.783	641.021	48.817	689.838	8,5
MAR	576.931	17.349	594.280	704.505	23.634	728.139	22,52
ABR	508.017	12.456	520.473	689.471	14.181	703.652	35,19
MAI	555.083	10.050	565.133	698.951	9.072	708.023	25,28
JUN	574.653	15.072	589.725	635.553	17.236	652.789	10,69
JUL	705.361	40.824	746.185				
AGO	700.466	25.810	726.276				
SET	658.510	15.158	673.668				
OUT	712.788	13.796	726.584				
NOV	658.949	17.595	676.544				
DEZ	664.529	25.369	689.898				
TOTAL	7.633.263	269.268	7.902.531				

Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

¹ Incluem estrangeiros e brasileiros em retorno ao Brasil.

Tabela 4 – Brasil - Desembarque de Passageiros em Voos Nacionais - Variação Mensal- 2011/2010

MÊS	2010			2011			Variação %
	Voos Regulares	Voos Não Regulares	Total	Voos Regulares	Voos Não Regulares	Total	
JAN	5.404.300	298.750	5.703.050	6.448.174	260.608	6.708.782	17,63
FEV	4.839.638	188.433	5.028.071	5.448.070	154.901	5.602.971	11,43
MAR	5.124.999	149.026	5.274.025	6.222.469	166.939	6.389.408	21,15
ABR	5.002.195	150.075	5.152.270	6.353.229	159.770	6.512.999	26,41
MAI	4.932.487	149.002	5.081.489	6.213.303	161.328	6.374.631	25,45
JUN	5.009.892	167.688	5.177.580	5.933.985	175.275	6.109.260	17,99
JUL	5.825.428	259.309	6.084.737				
AGO	5.862.761	184.573	6.047.334				
SET	5.820.019	202.405	6.022.424				
OUT	5.963.758	201.770	6.165.528				
NOV	5.858.624	164.105	6.022.729				
DEZ	6.305.169	193.862	6.499.031				
TOTAL	65.949.270	2.308.998	68.258.268				

Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

3. Turismo no Nordeste Brasileiro

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, o Brasil possui 2.520 aeroportos e aeródromos públicos ou privados homologados (excluídos helipontos). Desse total, 310 estão localizados no Nordeste, 165 públicos e 145 privados. Dos 67 aeroportos administrados pela Infraero, 16 estão localizados na Região Nordeste.

O movimento de passageiros (embarques + desembarques) em voos domésticos e internacionais nos aeroportos do Brasil administrados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) foi, no primeiro semestre de 2011, de 77.200 mil passageiros, registrando crescimento de 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os embarques e desembarques em voos domésticos correspondem a quase 90% desse total, confirmando que o turismo brasileiro é constituído basicamente pelo mercado interno (Tabela 5).

O movimento de passageiros nos aeroportos nordestinos (18,0% do total no País), no primeiro semestre deste ano, registrou incremento de 18,1% relativamente ao mesmo período do ano passado.

Os aeroportos de Salvador, Recife, Fortaleza e Natal movimentaram 11.551 mil passageiros, representando 74,7% do total do movimento nos aeroportos administrados pela Infraero na Região Nordeste.

Os aeroportos regionais movimentaram 716,3 mil passageiros (4,6% do total do Nordeste) no primeiro semestre de 2011, com incremento de 21,1% em relação ao mesmo período de 2010.

Devido ao aumento do movimento em aeroportos regionais, o Ministério do Turismo (MTur) vem identificando locais prioritários para investimentos em infraestrutura aeroportuária regional. Segundo o Ministério, “o objetivo é estimular o desenvolvimento das rotas de baixa e média densidades de tráfego e o aumento do número de cidades e municípios atendidos pela aviação regional”. (MTur, 2011).

Tabela 5 – Nordeste: Movimento de passageiros¹ em voos domésticos e internacionais – Janeiro a Junho 2011/10

CIDADE	2011			2010			Variação %		
	Domest	Intern	Total	Domest	Intern	Total	Domest	Intern	Total
São Luís - MA	854.978	68	855.046	587.940	537	588.477	45,4	-87,3	45,3
Imperatriz - MA	97.166	10	97.176	104.485	0	104.485	-7,0		-7,0
Teresina - PI	501.676	0	501.676	346.892	0	346.892	44,6		44,6
Parnaíba - PI	953	2	955	972	2	974	-2,0	0,0	-2,0
Fortaleza - CE	2.644.182	104.178	2.748.360	2.224.259	107.128	2.331.387	18,9	-2,8	17,9
Juazeiro do Norte - CE	139.124	0	139.124	120.582	4	120.586	15,4	-100,0	15,4
Aerop. Int. de Natal - RN	1.265.065	55.511	1.320.576	1.064.328	59.292	1.123.620	18,9	-6,4	17,5
Aerop. Int. de João Pessoa - PB	551.818	0	551.818	442.761	0	442.761	24,6		24,6
Aerop. de Campina Grande - PB	58.156	0	58.156	54.700	0	54.700	6,3		6,3
Aerop. Int. de Recife - PE	3.076.589	116.144	3.192.733	2.734.787	98.626	2.833.413	12,5	17,8	12,7
Aerop. de Petrolina - PE	175.098	10	175.108	107.902	33	107.935	62,3	-69,7	62,2
Aerop. Int. de Maceió - AL	774.730	8.485	783.215	691.662	13.540	705.202	12,0	-37,3	11,1
Aerop. de Aracaju - SE	513.842	2	513.844	442.692	0	442.692	16,1		16,1
Aerop. Int. de Salvador - BA	4.099.954	189.848	4.289.802	3.523.428	172.908	3.696.336	16,4	9,8	16,1
Aerop. de Ilhéus - BA	243.713	0	243.713	201.669	0	201.669	20,8		20,8
Aerop. Paulo Afonso - BA	2.099	0	2.099	1.199	0	1.199	75,1		75,1
TOTAL NE	14.999.143	474.258	15.473.401	12.650.258	452.070	13.102.328	18,6	4,9	18,1
TOTAL INFRAERO	77.200.861	8.794.276	85.995.137	64.371.925	7.448.660	71.820.585	19,9	18,1	19,7

Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>

¹ Passageiros - embarque mais desembarque (sem militar).

4. Recursos Aplicados pelas Principais Instituições Financeiras Federais de Turismo no Brasil

Os desembolsos realizados pelas instituições financeiras federais, no período de janeiro a junho de 2011, no setor de turismo, totalizaram R\$ 4.136 milhões, sendo a Caixa Econômica Federal responsável por metade dessas aplicações (Quadro 1). O Banco do Nordeste, principal agente financeiro da Região Nordeste, investiu R\$ 111,9 milhões nas atividades turísticas, principalmente através do PROATUR.

O PROATUR, programa do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, tem como finalidade apoiar os empreendimentos da cadeia produtiva do turismo visando ampliar e modernizar a oferta de bens e serviços e atrair turistas nacionais e internacionais para o Nordeste, como forma de promover o desenvolvimento regional através da geração de emprego e renda.

Tabela 06 – Valores Aplicados Principais Instituições Financeiras Federais de Turismo no Brasil – Jan.- Jun. 2011

Mês	Instituições Financeiras Federais						Total	
	Banco do Brasil	Caixa Econômica Federal	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social			Banco do Nordeste		Banco da Amazônia
			Direto	Indireto	Total			
Jan	94.629	296.717	4.910	6.772	11.682	12.549	14.961	430.538
Fev	124.295	428.683	8.248	5.766	14.014	18.195	6.868	592.055
Mar	343.958	340.018	11.471	4.733	16.204	40.894	16.018	757.092
Abr	131.405	331.841	3.627	9.700	13.327	19.700	17.851	514.124
Mai	146.126	340.684	1.223	14.787	16.010	10.663	1.892	515.375
Jun	908.603	361.757	11.997	12.143	24.140	9.886	22.714	1.327.100
Acumulado	1.749.016	2.099.700	41.476	53.901	95.377	111.887	80.304	4.136.284

FONTE: MTUR. Boletim Desempenho das Instituições Financeiras Federais no Financiamento do Setor de Turismo.

Considerações Finais

Para o ano de 2011, a OMT estima um crescimento entre 4,0 e 5,0% no número de chegadas de turistas internacionais. Entretanto, a instabilidade financeira na Europa agravada com a crise da Grécia poderá influenciar negativamente o fluxo turístico internacional.

No Brasil, a redução da estimativa de crescimento do PIB, para 2011, a recente oscilação da taxa de câmbio, a perspectiva do aumento da inflação e a elevação da alíquota do IOF sobre compras com cartão de crédito no exterior podem comprometer o desempenho do setor turístico no País. Entretanto, o mercado interno fortalecido com o crescimento do poder aquisitivo da classe C pode reverter esse quadro através do incremento do turismo doméstico.

Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas/MTur – Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, edição de setembro de 2011, 33,9% dos brasileiros planejam viajar nos próximos seis meses. Desse total, 73,0% pretendem visitar destinos turísticos nacionais, sendo a Região Nordeste a preferida de 48,3% pesquisados.

6. REFERÊNCIAS

FMI. International Monetary Fund. **World Economic Outlook Database**, September 2011

BRASIL. INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. **Estatísticas.** <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>. Acesso: 07 de outubro de 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Receita Cambial.** Disponível em http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/receita_cambial/. Acesso: 07 de outubro de 2011.

_____. **Desembarques Internacionais.** Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/desembarques_internacionais/. Acesso: 07 de outubro de 2011.

_____. **Desembarque Doméstico.** Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/desembarques_domestico/. Acesso: 07 de outubro de 2011.

_____. **Aviação decola rumo ao interior.** Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/geral_interna/noticias/detalhe/20110928.html.

Acesso: 07 de outubro de 2011.

_____. **Boletim Desempenho das Instituições Financeiras Federais no Financiamento do Setor de Turismo.** Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Instituixes_F. Acesso: 07 de outubro de 2011

_____. **Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem.** Ano IV – Número 09 – Setembro 2011. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/sondagem_consumidor_viagem/downloads_sondagem_consumidor/sondagem_set_05_10_FINAL.pdf. Acesso: 11 de outubro de 2011.

OMT. **Barômetro Mundial do Turismo**, agosto 2011, vol. 9, Disponível em: http://mkt.unwto.org/sites/all/files/pdf/unwto_barom11_iu_aug_en.pdf. Acesso: 06 de outubro de 2011.

World Economic Forum. **The Travel & Tourism Competitiveness Report 2011. 2009**. Disponível em: <http://www.weforum.org/issues/travel-and-tourism-competitiveness/>. Acesso: 13 de setembro de 2011.